

Encontro dos Estudantes de Farmácia das Américas

Durante o XII Congresso da Federação Farmacêutica Sul-Americana e no âmbito da VI Conferência Pan-Americana sobre Educação Farmacêutica, realizada de 18 a 21 novembro de 2008 em Montevideo, Uruguai, foi realizado um encontro estudantil denominado Encontro dos Estudantes de Farmácia das Américas, para o qual se convocou os estudantes de Química Farmacêutica da América Latina para participar de um intercâmbio educativo-cultural sobre os afazeres dos farmacêuticos em cada um dos países. Alcançado uma excelente resposta dos estudantes provenientes de países como Brasil, Chile, México, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

A coordenação deste evento foi dirigida por Nicholas Burgueño, Pablo Mujica e Ismael Olmos, que reuniram um grupo de seis delegados latino-americanos compreendendo Daniela Fernandez (Chile), Francisco Franklin (Venezuela), Larissa Oliveira de Queiroz (Brasil), Nicolas Burgueño (Uruguai), Nilsa Lial (Paraguai) e Yasmín Marquez (México), que, por sua vez, foram encarregados de fazer uma breve apresentação sobre a atual situação dos estudantes em seu país; sobre os vários temas propostos pelo Encontro, entre os quais o credenciamento, a aprovação de currículos e qualificações, e sobre a presença do farmacêutico químico na sociedade.

A abertura do Encontro foi conduzida pelo presidente da Federação Farmacêutica Sul-Americana, Dr. Eduardo Sávio, e também contou com a presença significativa do representante da América Latina da FIP (Federação Internacional Farmacêutica), Dr. Gonçalo Sousa Pinto (ex-presidente da Federação Internacional de Estudantes Farmacêuticos, IPSF).

Grande parte do debate girou em torno da diversidade que existe entre os currículos profissionais e os planos de estudo, como é o caso do México, que tem um grande número de Universidades públicas e privadas, onde se pode obter o grau de Farmacêutico Químico Industrial, Farmacêutico Químico Biólogo e Licenciamento em Farmácia, entre outros.

Uma situação semelhante acontece no Brasil, onde existem mais de 100 Faculdades de Farmácia e, que, por outro lado, no Uruguai, existe apenas uma Escola de Química, o que entrava a carreira do Químico Farmacêutico.

Entre as propostas apresentadas pelo Encontro, a delegação da Venezuela propôs a aprovação de uma porcentagem de matérias chave na área, em todos os planos de estudo, a fim de facilitar a aprovação dos vários programas educacionais. Foi salientado ainda, que é necessário que cada país, a curto prazo, credencie o devido prestígio a todas as carreiras de Farmácia, para desta forma, pensar em concentrar os esforços em direção a um nível mundial.

Além disso, salientou a importância da presença de um Conselho de Farmacêuticos em cada país, para fortalecer, incentivar e acompanhar a melhoria contínua da profissão farmacêutica.

Ao término do Encontro, foi considerado importante que se mantenha a comunicação entre os participantes, os representantes oficiais e delegados, de modo que haja mais apoio para estas manifestações estudantis, que também permite identificar as oportunidades e as realidades de cada país no âmbito da indústria farmacêutica, proporcionando enriquecimento cultural.

Atualmente existe um site chamado "FEFAS Estudantes de Farmácia na América Latina", criado pelos assistentes do Encontro estudantil, no qual continuará a troca de experiências e de planejamento de novos eventos deste tipo. Convidamos você a consultar o seguinte site: www.facebook.com

Yasmín K. Marquez Flores

Representante Estudantil da FEPAFAR



Asistentes al Taller del Estudiante de Farmacia de las Américas / Attendants to the Workshop of the Americas Pharmacy Student / Assistentes do Encontro de Estudante de Farmácia das Américas

